



O PODCAST COMO FERRAMENTA DE ENSINO

Gustavo Fernando Bernardes da Silva
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
gustavimb@Hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-8590-9413>

Aparecida Santana de Souza Chiari
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
aparecida.chiari@ufms.br
<https://orcid.org/0000-0001-7865-9356>

RESUMO

Ao olharmos para os modos como vivemos e para os espaços que transitamos é possível perceber que vivemos em meio a uma *era digital*, ou na cibercultura, como aponta Levy (1999), o que torna a dissociação da nossa vida e do uso das tecnologias quase inexistente. Olhar apenas para a atual formação de professores não é suficiente. Os professores atuantes que não foram formados em uma época na qual a tecnologia digital era predominante também precisam serem incluídos nesse processo em contraponto aos novos profissionais que nascem imersos nessa cultura. Como expressa Gatti (2000, p. 40 grifo da autora): “parece que algumas crenças do tipo ‘quem sabe, sabe ensinar’ ou ‘o professor nasce feito’ ainda predominam em nosso meio, embora a realidade esteja a toda hora contraditando essas crenças”. Entendemos que não podemos nos apoiar numa ideia de que ser professor é um *dom*, que se *nasce* para tal profissão. Dessa forma, torna-se necessário pensar em modos de aprimorar e constantemente atualizar esses profissionais, por meio de informações e experiências relevantes sobre educação matemática, debates atuais sobre temas pertinentes à educação e, em específico, educação matemática. Atender a necessidade de diversos indivíduos em contextos dissemelhantes não é tarefa simples, isso implica pensar em como se pode contemplar diferentes profissionais em distintos estágios de formação, principalmente em um mundo totalmente dinâmico, onde a globalização torna o tempo uma mercadoria escassa. Como o professor inserido em uma escola basicamente anacrônica, que vive em um um contexto de *grandes e de rápidas transformações*, pode se *reciclar*? Como o aluno preso à rotina da Universidade poderia consumir informações por meio de diferentes perspectivas? De que maneira o graduando à distância pode se aproximar dos que vivem o ambiente escolar? A partir de perguntas como essas, desenvolvemos um projeto de mestrado que tem como objetivo olhar para podcast como uma ferramenta de formação inicial e continuada de professores de Matemática, buscando secundariamente levantar aspectos relevantes para formação deles, observando questões que emergem durante a produção de um programa de podcast e discutir o potencial pedagógico desta ferramenta. Para poder produzir os dados para análise, utilizaremos de um projeto de extensão vinculado à Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – Campus Campo Grande. Esse projeto contará com um formulário de inscrição visando recolher dados dos interessados



e levantar as necessidades que eles apontam em sua formação em relação ao uso de tecnologias digitais, principalmente considerando o contexto de Ensino Remoto Emergencial provocado pela pandemia de Covid-19. O público alvo são alunos da graduação e pós-graduação de – Licenciatura em Matemática e também para professores da rede pública de ensino, básica ou superior. Neste projeto, durante dois meses os envolvidos receberão e serão convidados a ouvir os episódios quinzenais do podcast feito baseado nas necessidades levantadas nos questionários. O uso de podcast está inserido no curso de extensão, que contará com encontros síncronos para discussão e socialização de experiência e também de oportunidades de produção de conteúdos digitais por parte dos participantes. Assim, ao final do período de acompanhamento, utilizaremos de uma análise qualitativa para discutir o potencial, os limites e os benefícios trazidos por essa ferramenta.

Referências:

GATTI, B. A formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999.